

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Recém-Nascidos Prescritos Para Fisioterapia Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Em Hospital Terciário

Autores: MEIGH DE PAOLA P GARCEZ (EBSERH), MAX JAIR FERNANDES DA SILVA (EBSERH), HANAH CAROLINA C P DA SILVA (EBSERH), DEBORA FEITOSA DE ASSUNÇÃO (EBSERH), ELISÂNGELA ELISÂNVERUSKA CRISPIM (EBSERH), MELISSA MELISSA DE ALMEIDA MELO MACIEL MANGUEIRA (UFMA), SILVIA HELENA CAVALCANTE DE SOUSA (UFMA), MARYNEA SILVA DO VALE (UFMA), GABRIELA MIRANDA MARTINS (UFMA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Atualmente o número de nascimento de recém-nascidos prematuros no mundo é bastante significativo, o que gera uma atenção maior nos cuidados perinatais dessa população, pois são grandes os riscos de complicações decorrentes da gestação ou parto, entretanto, graças aos avanços técnicos-científicos e uma equipe multidisciplinar capacitada mostrou uma melhora na sobrevida e qualidade dos tratamentos realizados. [OBJETIVOS] - Descrever o perfil dos recém-nascidos atendidos pela fisioterapia em unidades de cuidados intensivos perinatais. [METODOLOGIA] - Trata-se de um estudo transversal de caráter observacional, com delineamento prospectiva e longitudinal. O estudo foi constituído por 784 recém-nascidos que estiveram internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um Hospital Terciário do Maranhão, no período de fevereiro de 2020 a dezembro de 2022 e atendidos pela fisioterapia. [RESULTADOS] - Evidenciou-se 784 recém-nascidos atendidos pela de fisioterapia, 226 (28,83%) da população eram a-termo, 404 (51,46%) do sexo masculino, e 395 (50,25%) necessitou de manobras de reanimação ao nascer. Observou-se também que a maioria não necessitou de surfactante correspondendo a 192 (24,43%) da amostra, 449 (57,12%) não fizeram uso de sedação, 470 (59,80%) obtiveram diagnóstico de internação na unidade de prematuridade. Em relação a ventilação, 478 (60,81%) da amostra foram intubados em seu nascimento, e apenas 371 (64,30%) foram extubação programadamente e deste 149 (26%) ficaram em ar ambiente após a retirada da terapêutica [CONCLUSÃO] - Observou-se que a prematuridade ainda é um destaque nessa população e junto ao baixo peso ao nascer foram as principais indicações para internação na UTIN, e que esses recém-nascidos necessitam de métodos invasivos que colocam em risco a vida.